

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

PORTALEGRE

Perfil do Seu Município	Portalegre	V.10 p.1-22	2008
-------------------------	------------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Filomena Maria da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

Jonilson de Souza Figueiredo

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2	–	
Saúde.....	14	
3.3	–	
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2	–	
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1	–	
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

Em 1684, Manoel Nogueira Ferreira, querendo firmar posse simbólica na região que percorria, fincou dormentes na Serra do Apodi. A serra ficou conhecida como Serra dos Dormentes, em alusão aos marcos lenhoso.

Manuel Nogueira faleceu em 1715, sem ele ter do governo concessão das terras, mas estas continuaram em poder dos descendentes do desbravador. Quinze anos depois, Dona Margarida de Freitas, filha de Manuel Nogueira, casada com Carlos Vidal Barromeu, começou a firma-se em seus domínios.

Em 1750, Carlos Vidal herdou a sesmaria na Serra das Dormentes, por morte de seu irmão, Clemente Gomes de Amorim. Pouco tempo depois, adoecendo Dona Margarida de Freitas, Carlos Vidal fez promessa de construir uma capela a Santana, na esperança de seu restabelecimento, e a serra passou a se chamar Serra de Santana.

Depois da morte dos primitivos donos houve um abandono nas terras, talvez pelas longas estiagens, talvez pelas disputas de posseiros, ou talvez pela revolta indígena. O fato é que as terras, não mais utilizadas, voltaram a pertencer ao patrimônio do Rei de Portugal. Para essas terras despovoadas e disponíveis, o juiz de Fora de Olinda, Dr. Miguel Carlos Caldeira de Pina Castelo, conduziu mais de setenta famílias paiaçus, aldeadas no apodi, a pedido dos seus moradores prejudicados pela desordem causada pelos índios, fundando, em 9 de dezembro de 1761, a Vila de Portalegre.

Conta a tradição que ao chegar ao cimo da serra e desconhecendo o belo panorama, Castelo Branco pronunciou estas palavras: É uma porta alegre do sertão!

Há outra hipótese plausível: o nome Portalegre seria proveniente de uma vila do alentejo, em Portugal. Mas a convivência entre brancos e índios não foi pacífica na vila recém-criada. Quando em 1817 se desencadeou a revolução republicana, foi movida tenaz perseguição aos indígenas, que se refugiaram nos sertões cearenses. Mas voltaram sete anos depois, travando luta com os habitantes da vila.

Através de Alvará, no dia 6 de junho de 1755, a povoação de Portalegre foi elevada a categoria de município.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Portalegre

Lei de Criação: Alvará

Data: 06/06/1755

Desmembrado de: ...

Microrregião do IBGE: Pau dos Ferros

Zona Homogênea do Planejamento: Alto Apodi

Classificação do IDH-M em relação ao IDH-E; 96º

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,633

Esperança de Vida ao Nascer: 63,906

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 6° 01' 26" Sul
longitude: 37° 59' 16" Oeste

Área: 110,1 km², equivalente a 0,21% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 642 metros

Distância em Relação à Capital: 366 km

Limites: Norte – Riacho da Cruz, Taboleiro Grande e Viçosa
Sul – Serrinha dos Pintos e Francisco Dantas
Leste – Martins e Viçosa
Oeste – Francisco Dantas

2.2 – Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: -
observada: -
desvio: -

Período Chuvoso: fevereiro a maio

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 36,0 °C
média: 28,1 °C

mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 66%

Horas de Insolação: 2.700

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhadas. Entre outras espécies destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro.

Floresta Subcaducifólia - vegetação que se caracteriza pela queda das folhas das árvores durante o período seco.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico - fertilidade baixa, textura média, fortemente drenado, relevo plano.

Solos Litólicos Eutróficos - fertilidade alta, textura média, fase pedregosa e rochosa, relevo ondulado e forte ondulado.

Uso: fruticultura, mandioca no relevo plano onde recomenda-se fazer adubação e irrigação no período seco. Algumas áreas de relevo ondulado podem ser cultivadas com culturas resistentes à seca. As demais áreas são ocupadas com pecuária extensiva de maneira extremamente precária. Destaca-se na produção de castanha de caju.

Aptidão Agrícola: regular e restrita para lavouras, apta para culturas de ciclo longo como algodão arbóreo, sisal, caju e coco, e algumas áreas indicadas para preservação da flora e da fauna ou para recreação.

Sistema de Manejo: baixo, médio e alto nível tecnológico, podendo as práticas agrícolas estarem condicionadas tanto ao trabalho braçal, a tração animal, com implementos agrícolas simples, como a motomecanização.

2.5 – Relevo

De 400 a 800 metros de altitude.

Serras: Portalegre e do Martins.

Depressão Sertaneja - terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi.

Planalto da Borborema - terrenos antigos formados pelas rochas Pré-Cambrianas como o granito, onde encontram-se as serras e os picos mais altos.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

A área do município abrange dois tipos de rochas diferentes que caracterizam dois períodos distintos na evolução geológica da região. O primeiro representado pelo Embasamento Cristalino de Idade Pré-Cambriana, 1.000 - 2.500 milhões de anos, com granitos, migmatitos variados, gnaisses, xistos, anfíbolitos e calcários metamórficos. Como cobertura do Embasamento Cristalino, restrito ao topo da serra, encontram-se rochas sedimentares da Formação Serra do Martins (base do Grupo Barreiras), de Idade Terciária Inferior, 60 milhões de anos, com arenitos, arenitos caulínicos, conglomerados e siltitos, que apresentam espessura em torno de 30 metros. Estes sedimentos geomorfológicamente constituem uma superfície tabular erosiva que é caracterizada por relevo residual de topo plano testemunho de superfície de erosão, geralmente limitada por escarpas erosivas, com diferentes níveis altimétricos, na realidade, restos de uma cobertura sedimentar outrora muito mais extensa que foi quase completamente erodida. Geomorfológicamente predominam formas aguçadas e de topo contínuo de relevo, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados por vales em “V”.

Recursos Minerais Associados

Formação Serra do Martins - caulim, material utilizado na indústria de papel e de cerâmica; arenito silicificado, rocha ornamental utilizado para piso e revestimento; rocha dimensionada, utilizada para construção civil.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Cristalino - engloba todas as rochas cristalinas, onde o armazenamento de água subterrânea somente se torna possível quando a geologia local apresenta fraturas associadas a uma cobertura de solos residuais significativa. Os poços perfurados apresentam uma vazão média baixa de 3,05 m³/h e uma profundidade de até 60 m, com água comumente apresentando alto teor salino de 480 a 1.400 mg/l com restrições para consumo humano e uso agrícola.

Aqüífero Aluvião - apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Aqüífero Barreiras - composto por arenitos finos e grosseiros, conglomerados, arenitos argilosos, caulínicos e ferruginosos níveis de cascalhos, lateritas e argilas variadas de coloração amarela a avermelhada. Este aqüífero apresenta-se confinado, semi-confinado e livre em algumas áreas. Os poços construídos mostram capacidade máxima de vazão, variando entre 5 a 100 m³/h, com água de excelente qualidade química, com baixos teores de sódio e podendo ser utilizada praticamente para todos os fins.

Hidrologia:

O município encontra-se com 100% do seu território inserido na Bacia Hidrográfica do rio Apodi - Mossoró.

Riachos Principais: da Forquilha, dos Dormentes

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³: inexistente

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS - 2007

População Total (1)	6.855
Homem	3.352
Mulher	3.503
Urbana	3.387
Rural	3.468
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) (3)	
Homem	1.686
Mulher	848
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	4.385
Taxa de Crescimento (2)	0,24
Taxa de Alfabetização (3)	70,50
Taxa de Urbanização	49,41
Densidade Demográfica	62,29
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando até 1 S. M.	52,51
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	13,84
Ganhando mais de 2 S. M.	8,59
Sem Rendimento	10,59

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000.

3.1.1 – População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	6.855	3.352	3.503
Menos de 1 ano	100	57	43
1 a 4 anos	425	193	232
5 a 9 anos	525	267	258
10 a 14 anos	726	356	370
15 a 19 anos	683	344	339
20 a 29 anos	1.136	596	540
30 a 39 anos	873	429	444
40 a 49 anos	865	419	446
50 a 59 anos	620	292	328
60 a 69 anos	429	198	231
70 anos ou mais	473	201	272
Idade Ignorada	-	-	-

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada dos domicílios fechados.

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Total de Nascidos Vivos, por Lugar do Registro	114
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	116
Óbitos, por Lugar do Registro	25
Casamentos, por Lugar do Registro	18
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	2
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	3

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos

Total	9
Postos de Saúde	7
Centros de Saúde	1
Hospital	21
Policlínicas / PAM's	-
Laboratório	1
Outros	-
Leitos Disponíveis	21

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

Disponíveis - 2008

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade

Meta	113
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	110
Tetavalente	112
BCG	98
Hepatite	109

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

Imunizados - 2007

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
AIDS	-
Dengue	2
Outros	1

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	17	-
Assistente Social	1	1
Auxiliar de Enfermagem	12	-
Bioquímico	-	1
Dentista	2	2
Enfermeiro	3	-
Fisioterapeuta	-	1
Clinico Geral	3	-
Nutricionista	-	1
Psicólogo	1	-
Outros	-	1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	12
Federal	-
Estadual	3
Municipal	9
Privada	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa – 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	20	176	74
Federal	-	-	-
Estadual	-	33	74
Municipal	20	143	-
Privada	-	-	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	363	1.234	420
Federal	-	-	-
Estadual	-	250	420
Municipal	363	984	-
Privada	-	-	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.4 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Privada	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	1.676
Urbano	741
Rural	935

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	1.676
Rede Geral	689
Poço ou Nascente	237
Outros	750

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	1.676
Rede Geral	-
Fossa	1.191
Vala	10
Outros (1)	475

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Arroz	6	9
Batata-doce	2	10
Cana-de-açúcar	20	500
Fava	15	5
Feijão	370	148
Mamona	6	6
Mandioca	30	240
Milho	353	482
Banana	6	132
Castanha de caju	2.170	868
Coco-da-baía (1)	7	30
Manga	3	18

Fonte: IBGE

Nota: (1) 1000 frutos

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovinos	1.675
Suínos	1.610
Eqüinos	28
Asininos	271
Muares	105
Ovinos	846
Caprinos	770

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	214
Ovos de Galinha (1.000 dz)	14
Mel de Abelha (kg)	17.200

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	-
Peixe	-
Lagosta	-
Camarão	-
Caranguejo	-
Outros	-

Fonte: IBAMA

Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	-
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	17.440
Carvão Vegetal (t)	2
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimentos

Pessoal Ocupado

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2002

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2002

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	-
Gás Natural	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	485	4.095
Arrendatário	1	1
Parceiro	105	1.014
Ocupante	58	351

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Banco	Tipo
Caixa Econômica Federal	Caixa Aqui
BRADESCO	Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos		
Pessoal Ocupado		

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotéis			
Pousadas			
Pensões			

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

5.3 – LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	3 vezes por semana
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Basculante
Destino Final do Lixo	A céu aberto

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos

Mercados Públicos

Feiras Livres

Supermercados

Posto de Medicamentos

Restaurantes

Farmácias/Drogarias

Lavanderias Públicas

Cartórios

Delegacias de Polícia

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	934
Automóvel	175
Motocicleta	550
Caminhoneta	85
Caminhão	29
Ônibus	2
Motoneta	66
Microônibus	5
Caminhonete	20
Utilitário	2

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	934
Álcool	32
Gasolina	784
Diesel	90
Gasolina/Gás Natural	4
Álcool/Gás Natural	-
Álcool/Gasolina	23
Outros	1

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano

Número de Empresas

Veículo em Operação

Rural

Número de Empresas

Veículo em Operação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária

Estação Ferroviária

Aeroporto

Campo de Pouso

Porto

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	2.408	3.271
Residencial	2.110	1.607
Industrial	8	29
Comercial	123	241
Rural	96	81
Poder Público	51	153
Iluminação Pública	9	456
Serviço Público	11	704

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe de Consumidor - 2007

Classe	Economia Ativa	Volume Faturado (m³)
Total	1.154	195.993
Residencial	1.102	179.847
Comercial	23	3.933
Industrial	0	0
Pública	29	12.213

Fonte: CAERN

6.3.2 – Extensão de Rede de Água e Rede de Esgoto (m) – 2007

Rede de Água	Rede de Esgoto
5.691	-

Fonte: CAERN

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agências de Correios	1
Postos de Correios	-

Fonte: ECT

Nota:

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminais Instalados	319
----------------------	-----

Terminais em Serviços	306
-----------------------	-----

Fonte: TELEMAR

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissoras de Rádio

AM

FM

Sinais de Recepção de TV

Jornais em Circulação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
-------------	----------------

Polícia Militar

Conselho Tutelar

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

7- CONTABILIDADE SOCIAL E

FINANÇAS PÚBLICAS

7.1- CONTABILIDADE SOCIAL

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (Em R\$ 1.000,00) – 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	14.124	13.003	15.090	17.409	19.622
Pib Per Capita (R\$ 1,00)	2.060	1.884	2.173	2.491	2.790
V.A Agropecuária	1.331	1.334	1.691	1.258	1.812
V.A Indústria	1.062	988	1.523	1.606	1.707
V.A Serviços	11.321	10.273	11.313	13.880	15.080

Fonte: IBGE/IDEMA
Nota:

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.2.1- Receita Arrecadada (R\$1,00) – 2007

Total das Receitas	8.153.173,26
Receitas Correntes	
IPTU	18.451,64
ISS	83.380,52
FPM	3.688.898,66
IPI	2.874,67
Cota-Parte do Petróleo Bruto	-
IPVA	62.506,24
ICMS	512.263,12
Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (ROYALTIES)	58.138,51
Outras	2.774.747,45
Total	7.201.260,81
Receitas de Capital	951.912,45

Fonte: TCE

Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) – 2007

Total das Despesas	7.418.159,15
Despesas Correntes	6.416.850,30
Despesas de Capital	1.001.308,85

Fonte: TCE

Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Euclides Pereira de Souza

Composição da Câmara: 9 Vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos 5.563

Votantes 5.069

Abstenção (%) 8,88

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Educação, Cultura e Desportos

Secretaria de Saúde e Saneamento

Secretaria de Assistência Social

Secretaria de Finanças

Secretaria de Administração e Recursos Humanos

Secretaria de Turismo e Meio Ambiente

Secretaria de Transportes Obras e Urbanismo

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orgânica Municipal	01	30/03/90
Lei de Diretrizes Orçamentárias	126	30/06/04
Lei de Orçamento Anual	127	22/01/04
Lei de Zoneamento	110	23/03/79
Código de Vigilância Sanitária	19	30/06/97
Plano Plurianual de Investimentos	113	06/06/03

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho de Saúde	020	30/06/97
Conselho de Assistência Social	02	02/02/98
Criança de Direito da Criança e do Adolescente	117	28/11/03
Conselho de Educação	033	20/04/99
Conselho de Turismo	073	14/11/01
Conselho de Alimentação Escolar	060	30/03/01
Conselho do Meio Ambiente	165	23/03/07
Conselho do FUNDEB		

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA E LAZER – 2008

Cinemas

Bibliotecas

Videolocadoras

Campos de Futebol

Clubes Sociais

Centros Culturais

Ginásios Poliesportivos

Quadras de Esportes

Quadras de Tênis

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Data
Emancipação Política	29/03
São João Alegre	20 a 24/06
Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição	01 a 08/12
A mais bela voz	Último sábado de setembro
Festival de Fondue Hotel Portal da Serra	Julho/agosto

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

Fonte do Brejo

Trilha do Varelo

Terminal Turístico do Bica

Cova da Índia

Cachoeira do Pinga

Pedra do "R"

Sítio Arqueológico Pedra do Letreiro

Sítio Arqueológico Furna do Pelado

Engenhos de Cana-de-açúcar

Igreja Matriz

As Casas de Farinha

Trilha Portalegre/Martins/Portalegre

Ponta da Serra

Torres

Cachoeira do Sobrado

Talhado

Mirante Boa Vista

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DE FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Ministério da Educação – MEC
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguares – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.

X Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.